



AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» Práticas colaborativas na intervenção social junto de pessoas e famílias que enfrentam doença mental (para profissionais sociais)

Na intervenção social e comunitária, os profissionais deparam-se frequentemente com pessoas e famílias que enfrentam dificuldades ao nível da sua saúde mental que afetam a sua capacidade de viver de forma plena e autónoma. A identificação e amplificação das forças e recursos familiares em situações continuadas de vulnerabilidade económica, social e de saúde, constitui um desafio que requer uma permanente atualização e treino de competências/técnicas. Esta formação pretende preparar os profissionais sociais para: i) conhecer os sintomas de quadros sintomatológicos de doença mental – quais as manifestações e como responder adequadamente; ii) reconhecer e descrever comportamentos que causam preocupação (e não a realizar um diagnóstico clínico) e iii) identificar estratégias para facilitar a prestação de apoio psicossocial a pessoas e famílias que experienciam doença mental.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. As abordagens colaborativas (centradas nas soluções): componentes centrais
2. A intervenção familiar em contextos não clínicos: orientações e limites
3. Papel do Profissional Social na intervenção junto de pessoas e famílias que enfrentam doença mental
4. Competências para lidar com pessoas/famílias que enfrentam doença mental
5. Intervenção social e familiar em situações específicas: estratégias e limitações (e.g., perturbações do humor; psicoses; perturbação de acumulação)

OBJETIVO GERAL

Esta ação de formação pretende capacitar os profissionais que estão na prática direta para o uso de técnicas e estratégias centradas nas soluções junto de pessoas e famílias que enfrentam doença mental em contextos de vulnerabilidade social/económica. Através da realização de exercícios práticos (e.g., análise de casos; preparação de visitas domiciliárias) os profissionais irão planear e desenvolver uma abordagem colaborativa que contribua para o aumento da auto-confiança no trabalho social junto das pessoas e famílias que enfrentam doença mental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender os princípios das abordagens centradas nas soluções junto de pessoas e famílias que enfrentam doença mental
2. Reconhecer o papel, competências e limitações do profissional social no trabalho não-clínico
3. Desenvolver competências de planeamento e entrevista familiar
4. Compreender a complexidade e os desafios inerentes à intervenção familiar junto de públicos vulneráveis e resilientes específicos.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

A metodologia de ensino-aprendizagem conjuga o método de exposição participada, com metodologias mais dinâmicas, ativas e experienciais. Inclui análise e discussão de casos e treino específico de competências aplicadas ao atual contexto da intervenção social.

DIAS 14 e 15 de Junho de 2018

HORÁRIO 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

DURAÇÃO 12 horas

LOCAL Núcleo Distrital de Braga da EAPN (Rua Ana Teixeira da Silva, n.º 34, 1º Esq., Real, 4700-251 Braga)

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: **30€** // Não associados: **50€**

PÚBLICO-ALVO Técnicos/as superiores, coordenadores/as, diretores/as técnicos/as de entidades públicas e privadas.

ÁREA DE FORMAÇÃO 762 – Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA

Sofia Rodrigues – Psicóloga, Terapeuta Familiar e Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Licenciada em Psicologia, ramo Psicologia Clínica Dinâmica-Sistémica; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Co-Autora do livro “Famílias pobres: desafios à intervenção social”. Desenvolve diversas atividades de consultoria, supervisão e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social com famílias muito vulneráveis, gestão de caso, abordagens colaborativas e metodologia Photovoice.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Ficha de Inscrição em anexo / A Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 14 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 04 de junho de 2018 para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

E-mail: braga@eapn.pt

Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1º Esq.- 4700-251 Braga

Telefone: 253 331 001

